

2014 RELATÓRIO ANUAL



UNISYS·PREVI



Caro participante,
Seja muito bem-vindo!

Mais um ano se passou e aqui estamos apresentando a você o fechamento do exercício 2014 da UNISYS-PREVI.

Neste Relatório Anual de Informações, consolidamos todos os documentos que permitem a análise completa da Entidade com relação ao patrimônio, despesas, investimentos, situação atuarial e outras informações pertinentes ao plano.

Lembre-se sempre: você faz parte da UNISYS-PREVI. Os recursos do seu plano compõem esta Entidade e é nossa missão protegê-los e valorizá-los com transparência e integridade, seguindo as melhores práticas do mercado de previdência.

Acompanhe de perto seu plano, reserve um tempinho para entendê-lo e, assim, planejar seu futuro com conforto e tranquilidade. Em caso de dúvidas, consulte a entidade por meio dos canais de comunicação disponibilizados a você. Teremos o maior prazer em ajudá-lo.

A você participante, uma boa leitura!

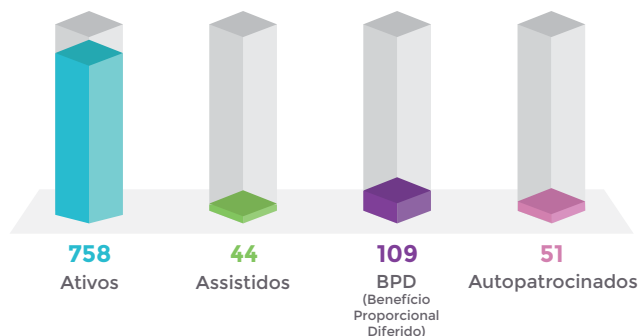
UNISYS-PREVI

☎ 21 3523-5111/5538/5067
✉ unisys.previ@br.unisys.com
🌐 www.unisysprevi.com.br

A Entidade em 2014

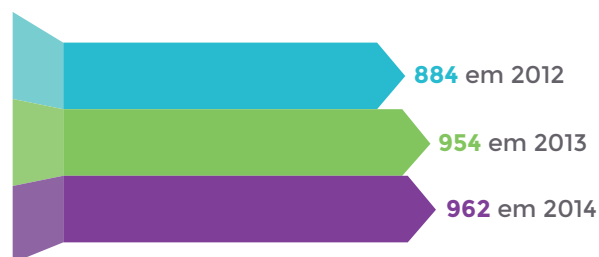
Conheça um pouco mais o tamanho da sua Entidade

Quantidade de participantes



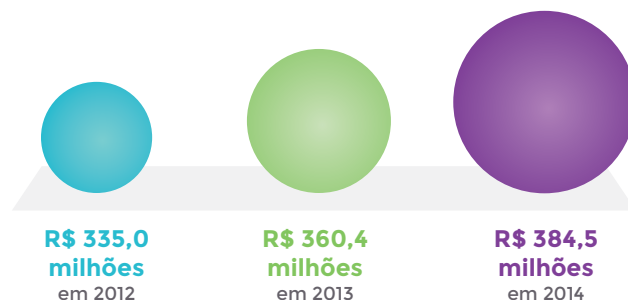
Evolução do número total de participantes

A cada ano, cresce o número de pessoas que buscam uma aposentadoria segura. Veja a evolução do número total de participantes da UNISYS-PREVI nos últimos 3 anos.



Patrimônio da entidade

Evolução do nosso patrimônio nos últimos 3 anos: total da reserva acumulada pelos participantes e patrocinadora(s) para pagar os benefícios futuros de cada um.





Desempenho econômico 2014 e perspectivas 2015

Em linhas gerais, o ano de 2014 foi marcado por muita volatilidade para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar, porém, com bons resultados nos investimentos, especialmente com relação aos ativos de Renda Fixa.

Começando pela situação do cenário global, a economia americana apresentou resultado positivo e um crescimento consistente, com destaque para a expressiva melhora do mercado de trabalho local. Outro ponto a ressaltar foi a atuação do FED (Federal Reserve - Banco Central Americano) que finalizou o programa de incentivo monetário (quantitative easing) e trouxe ao mercado um pouco de incerteza quanto à elevação da taxa de juros dos EUA. No entanto, a repercussão não foi tão positiva quanto o esperado pelo FED, o que fez com que fosse postergado o aumento da taxa de juros americana.

Já a região da zona do euro foi muito prejudicada pelos conflitos entre a Rússia e a Ucrânia, além do desemprego que vem afetando diversos países europeus há alguns anos. Com relação à economia asiática, a China entrou em processo de desaceleração e seu governo vem implementando medidas de incentivo ao consumo para melhorar a situação. Outra questão importante da economia chinesa foi a diminuição da importação, que prejudicou o mercado de commodities mundial.

No cenário nacional, a incerteza quanto ao resultado das eleições, que dividiu a população em dois grupos distintos na disputa dos candidatos à Presidência da República que foram tecnicamente empatados até o último dia, promoveu um cenário de altos e baixos nas expectativas do mercado financeiro. Somado a isso, os fundamentos da economia doméstica se fragilizaram consideravelmente, pois o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) foi praticamente zero, a inflação medida pelo IPCA (acumulado 12 meses) permaneceu bem próxima do limite superior que é de 6,50% e o equilíbrio das contas públicas (receitas menos despesas) continuou em níveis abaixo do esperado, ocasionando um déficit primário de R\$ 32,5 bi, efeito não registrado desde o início da série histórica, em 2011.

Com relação à inflação, foi verificada alta nos principais índices utilizados no país. Em especial, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que contabiliza a evolução do custo de vida das famílias com renda de até 40 salários mínimos e é utilizado como referência pelo Banco Central do Brasil (BACEN), fechou o ano passado em 6,41% a.a. Este nível denota uma inflação pressionada em 2014 e acima da meta definida pelo BACEN para o ano, que é de 4,50%. Outros índices importantes para os fundos de pensão são o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), voltado para o mercado produtivo, e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a inflação para famílias com renda de até 6 salários mínimos. Em 2014, estes índices variaram, respectivamente, 3,78% e 6,23%.

A consequência da alta inflação demonstrada ao longo do ano foi o BACEN voltar a elevar a taxa de juros básicos (Selic), mesmo a economia não mostrando aceleração, fato que deixou claro que o BACEN está priorizando o controle da inflação. Assim, a taxa básica de juros (Selic), que chegou ao seu nível histórica-

mente mais baixo em 2012, voltou aos patamares dos dois dígitos em 2014, fechando o ano em 11,75%.

A inflação pressionada somada ao crescimento fraco da economia teve como efeito uma variação mais baixa nos ativos de Renda Fixa do que o que aconteceu em 2013. Esse fato trouxe para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar resultados positivos nesse segmento, ao qual os títulos pré-fixados e atrelados à inflação apresentaram recuperação em relação ao ano anterior e subiram um pouco mais que o CDI.

Já a renda variável apresentou alta volatilidade, pois os investidores, em geral, projetaram um rebaixamento do rating brasileiro e, também, tiveram cautela com relação à expectativa do FED subir a taxa de juros americana. A consequência foi que os índices da bolsa brasileira apresentaram, no primeiro trimestre, um resultado bastante desfavorável. Na sequência, com a expectativa eleitoral, os indicadores tiveram um impulso e apresentaram alta, que logo se estabilizou e encerrou o ano de 2014 com uma queda de 2,91% (Ibovespa) e 2,78% (IBrX).

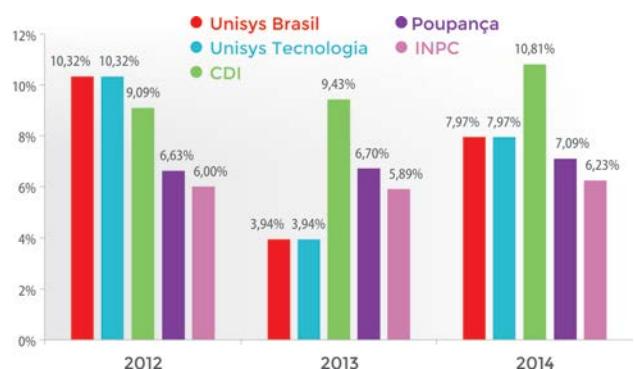
Para 2015, o cenário é muito parecido com o de 2014, ou seja, de inflação pressionada e consideravelmente alta, com um nível de atividade baixo. Porém, um dos fatores que pode dar boas expectativas ao mercado financeiro é o conjunto de medidas fiscais mais austeras, que possibilitará ao Banco Central não ter a necessidade de elevar constantemente a taxa de juros. Para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar esta conjuntura é positiva, pois muitas já iniciaram um processo de revisão de suas carteiras de investimentos incluindo ativos que possuam maior diversificação em busca da melhor relação risco retorno e, até mesmo, da imunização da parcela de risco (BD) com títulos públicos indexados à inflação.

Resultado dos investimentos

Diante do cenário desfavorável descrito acima, a rentabilidade adquirida pelos investimentos realizados pela UNISYS-PREVI neste exercício é considerada satisfatória, com políticas de investimentos adequadas à situação e com foco na preservação do patrimônio da entidade e dos seus participantes.

Rentabilidade do seu plano

Comparativo de rentabilidade com os principais índices econômicos (CDI, poupança e INPC) nos últimos 3 anos.



Condição patrimonial e contábil

Para a KPMG Auditores Independentes as demonstrações contábeis da UNISYS-PREVI apresentaram adequadamente, em 31 de dezembro de 2014, a posição patrimonial e financeira da entidade, estando de acordo com as disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar.

Parecer atuarial

A Avaliação Atuarial foi realizada pela Mercer Human Resource Consulting. A consultoria atesta que, com base nas hipóteses e métodos atuariais adotados em 31 de dezembro de 2014, os planos de aposentadoria da UNISYS-PREVI estão equilibrados, ou seja, financeiramente estáveis para pagamento dos benefícios concedidos e a conceder. A continuidade do plano depende exclusivamente do pagamento das contribuições previstas nos Planos de Custeio para manter este equilíbrio.

Adicionalmente, a consultoria atesta que os dados dos participantes utilizados nesta avaliação atuarial, bem como as hipóteses e métodos atuariais adotados, atendem à legislação aplicável e foram considerados adequados.

Despesas Administrativas

| DESCRIÇÃO | UNISYS-PREVI 2014 |
|----------------------------------|----------------------|
| Pessoal e Encargos | |
| Conselheiros | - |
| Diretoria | 573.234 |
| Funcionários | 310.410 |
| Prestadores de serviços | |
| Consultoria atuarial | 76.578 |
| Consultoria contábil | 43.764 |
| Consultoria jurídica | 150.662 |
| Departamento pessoal | 2.647 |
| Informática | 401.954 |
| Auditoria contábil | 88.472 |
| Despesas gerais | 220.826 |
| TAFIC - Taxa Fiscalização Previc | 36.048 |
| Consultoria de Investimentos | 72.683 |
| Consultoria de riscos | 44.437 |
| Total | 2.021.715 |

Nota: Despesas debitadas do próprio fundo.

1. Taxa de administração de recursos: 0,32% a.a. incidindo sobre o patrimônio líquido dos fundos.
2. Taxa de custódia: 0,013% a.a. incidindo sobre o patrimônio líquido dos fundos.
3. Administração Fiduciária e controladoria : 0,0195% a.a. incidindo sobre o patrimônio líquido dos fundos.



Vale a pena lembrar

Como funciona a Previdência Social?

A Previdência Social é um seguro social oferecido e controlado pelo governo a fim de garantir a renda do trabalhador e contribuinte em momentos que ele não possa trabalhar, como durante períodos de desemprego, licença maternidade, na invalidez ou na aposentadoria.

O problema desse sistema é o seu formato, conhecido como repartição simples. Basicamente, os recursos recolhidos pelos contribuintes ativos, que ainda trabalham e contribuem, pagam os benefícios dos aposentados e demais segurados. Ou seja, não há formação de reserva, como na previdência complementar.



Esse sistema entra em colapso quando se analisa a curva de envelhecimento da população. A longevidade das pessoas é crescente - são mais anos de vida, que implicam em mais anos de renda. Além disso, a natalidade está em queda - portanto, o número de pessoas que começam a contribuir para a previdência cresce mais lentamente do que o de novos aposentados. O resultado é o decréscimo na quantidade de contribuintes por beneficiário.

Dessa maneira, vale a reflexão, como estará a renda dos aposentados no futuro?



Então... para que serve a Previdência Complementar?

Previdência Complementar é um produto financeiro que, como o próprio nome diz, complementa a Previdência Social.

Seu funcionamento é bem simples: você acumula recursos por meio de contribuições e esses recursos compõem um fundo de reserva que recebe rentabilidade como qualquer outro investimento.

Então, chegada a hora da aposentadoria, você utiliza esse dinheiro para complementar a renda recebida da Previdência Social.

Um benefício e tanto!

Saiba que buscar um plano de previdência complementar individual é uma tarefa bastante difícil, pois requer uma minuciosa pesquisa de taxas cobradas, rentabilidade e outros detalhes do plano.

No entanto, você já possui um plano de previdência complementar oferecido pela empresa. Aproveite este benefício e reserve um tempinho para conhecê-lo melhor e planejar seu amanhã. Este é o primeiro grande passo para um futuro mais tranquilo.

Mas... vou precisar da mesma renda da ativa no momento da aposentadoria?

É muito comum sermos otimistas e considerarmos a redução de grande parte das despesas na aposentadoria, levando em conta apenas o encerramento dos gastos referentes à vida ativa.

No entanto, você deverá assumir alguns custos extras, que antes eram incorporados à sua renda através dos benefícios oferecidos pela empresa. Outro fator importante é que, hoje em dia, os filhos estudam por mais tempo e saem de casa mais velhos, ou seja, é uma despesa que muitos pais ainda têm nos primeiros anos da aposentadoria.

Apesar de grande parte das famílias conviver com este cenário, ainda hoje algumas pessoas só começam a refletir sobre as finanças na aposentadoria no derradeiro momento em que estão se aposentando.

Por isso, tenha sempre em mente que a preparação é a chave do sucesso.

Espaço para os assistidos

Uma das melhores coisas que existe é poder decidir sobre a nossa vida com independência e segurança. Apesar de muitas situações não permitirem essa autonomia, em tantas outras podemos ser protagonistas da nossa própria jornada.

Listamos algumas escolhas feitas por colegas que se aposentaram e as consolidamos em perfis de aposentados.

Veja abaixo estes perfis e escolha o seu!

O convicto – missão cumprida



Este perfil é composto por quem acredita que já cumpriu sua missão profissional e quer usufruir a aposentadoria com tempo e tranquilidade, de forma não rotineira. Não quer se comprometer com um novo trabalho ou com compromissos que ocupem sistematicamente seu dia.

O grande avô – dedicado à família



Este aposentado utiliza o tempo para se dedicar à família. Não quer se comprometer com um novo trabalho que demande grande parte do seu tempo e nem tem pretensão de seguir na linha do empreendedorismo. Seu objetivo principal é estar com a família, ajudar os filhos na criação dos netos e estar próximo de quem ama.

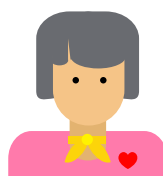
O empreendedor



Para este aposentado, esta nova fase da vida é apenas uma nova etapa no seu ciclo profissional. Ele tem boas ideias e usufrui o seu tempo livre para colocá-las em prática.

Dois quesitos são necessários para quem faz parte deste grupo: segurança financeira, ou seja, dinheiro para se manter independentemente do resultado do novo negócio, e perfil empreendedor.

O altruísta



Este perfil é composto por aqueles que possuem uma causa social, filiados a ONGs ou que, simplesmente, fazem bem ao próximo sistematicamente.

Eles têm tempo e segurança financeira para se dedicar à sua causa sem se preocupar em ganhar dinheiro com a sua atividade.

O necessitado



Este é o único perfil que não foi feito por escolha, mas por consequência da falta de planejamento prévio. Infelizmente é o perfil mais comum se olharmos o cenário social do país. Este tipo de aposentado ainda trabalha muito para manter sua renda mensal e, pior ainda, depende dos filhos e familiares.

Chegou a hora de analisar os documentos referentes ao ano de 2014 que comprovam a solidez da **UNISYS-PREVI**.

Porém, antes dessa análise, você deve estar familiarizado com os termos contidos neste documento. Desta forma, preparamos este Glossário para lhe explicar o que significa cada um deles:

- o Balanço Patrimonial apresenta a posição financeira e patrimonial da entidade em 31 de dezembro, representando, portanto, uma posição estática. O ativo é o conjunto de bens, direitos e aplicações de recursos e o passivo compreende as obrigações para com os participantes e terceiros.
- a Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS) apresenta a movimentação do patrimônio social da entidade através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.
- a Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios apresenta a movimentação do ativo líquido do plano de benefícios através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.
- a Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DAL) evidencia a composição do ativo líquido do plano de benefícios no exercício a que se referir, apresentando saldos de contas do ativo e passivo.
- a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada (DPGA) revela a atividade administrativa da entidade, apresentando a movimentação do fundo administrativo através das receitas, despesas e rendimento obtido no exercício a que se referir.
- a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios apresenta a atividade administrativa da entidade, relativa a cada plano de benefícios, evidenciando a movimentação do fundo administrativo existente em cada plano.
- a Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT: evidencia a totalidade dos compromissos do plano de benefícios no exercício a que se referir.
- o Demonstrativo de Investimentos revela a alocação de recursos da entidade, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela política de investimentos e a legislação vigente, os recursos com gestão terceirizada, a rentabilidade dos investimentos por segmento (renda fixa, renda variável etc.), a diferenç a entre a rentabilidade do segmento e a meta atuarial da entidade, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação.
- o fundo significa o ativo administrado pela entidade, que será investido de acordo com os critérios fixados anualmente pelo Conselho Deliberativo, por meio da política de investimentos.
- a meta atuarial é uma meta de rentabilidade utilizada como parâmetro para o retorno dos investimentos do fundo, de forma que os eventuais compromissos futuros da entidade possam ser cumpridos.
- o parecer atuarial é um relatório preparado por um estatístico especializado em seguros e previdência (atuário), que apresenta estudos técnicos sobre o plano de previdência que estiver analisando. Seu objetivo é avaliar a saúde financeira da entidade para poder honrar o pagamento dos benefícios presentes e futuros.
- o participante é a pessoa que está inscrita como tal no plano. Para conhecer a definição exata de participante e também a de beneficiário, leia o regulamento do seu plano.
- a patrocinadora é a empresa que custeia o plano junto com os participantes (isso quando as contribuic es dos participantes estão previstas no regulamento). Um plano de previdência complementar pode ter uma ou mais patrocinadoras.
- a política de investimentos é um documento de periodicidade anual que apresenta diversas informações, como: 1) critérios de alocação de recursos entre os segmentos de renda fixa, renda variável etc.; 2) objetivos específicos de rentabilidade para cada segmento de aplicação; 3) limites utilizados para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão e/ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica; 4) limites utilizados para a realização de operações com derivativos e 5) avaliação do cenário macroecon mico de curto, médio e longo prazos, entre outras coisas. Estas informações auxiliam na avaliação dos recursos investidos, na escolha das instituições financeiras que vão administrar os investimentos e na avaliação dos limites de risco de mercado e de crédito, por exemplo. Neste relatório anual, você terá a oportunidade de ver o resumo da política de investimentos.

Todos os documentos que você analisar  a seguir já foram encaminhados para o controle e a verificação da Previc, que tem como uma de suas principais missões proteger os interesses dos participantes.

Balanço Patrimonial (em R\$ mil)

| ATIVO | Nota | 2014 | 2013 |
|-----------------------------------|------|-----------------------|-----------------------|
| Disponível | 4 | 53 | 68 |
| Realizável | | | |
| Gestão previdencial | 5 | 2.153 | 1.912 |
| Gestão administrativa | 5 | 947 | 779 |
| Investimentos | 6 | | |
| Fundos de investimentos | | 380.072 | 356.407 |
| Investimentos imobiliários | | - | 176 |
| Empréstimos | | 1.209 | 1.062 |
| Depósitos judiciais/recursais | | 43 | 39 |
| | | <u>381.324</u> | <u>357.684</u> |
| Total do ativo | | <u>384.477</u> | <u>360.443</u> |
| Passivo | | | |
| Exigível operacional | 7 | | |
| Gestão previdencial | | 137 | 300 |
| Gestão administrativa | | 253 | 155 |
| Investimentos | | 1 | - |
| | | <u>391</u> | <u>455</u> |
| Exigível contingencial | 8 | | |
| Gestão administrativa | | 928 | 762 |
| Investimentos | | 43 | 39 |
| | | <u>971</u> | <u>801</u> |
| Patrimônio de cobertura do plano: | | | |
| Provisões matemáticas: | 9 | | |
| Benefícios concedidos | | 49.932 | 45.905 |
| Benefícios a conceder | | 332.300 | 312.357 |
| | | <u>382.232</u> | <u>358.262</u> |
| Equilíbrio técnico: | | | |
| Resultados realizados | | | |
| (-)Déficit técnico acumulado | 10 | (337) | (145) |
| Fundos: | | | |
| Fundos previdenciais | 10 | 1.220 | 1.048 |
| Fundos administrativos | 10 | - | 22 |
| | | <u>1.220</u> | <u>1.070</u> |
| | | <u>383.115</u> | <u>359.187</u> |
| Total do passivo | | <u>384.477</u> | <u>360.443</u> |

Demonstração das mutações do patrimônio social consolidada (em R\$ mil)

| DESCRIÇÃO | 2014 | 2013 | Variação (%) |
|--|-----------------|-----------------|----------------|
| Patrimônio social - Início do exercício | <u>359.187</u> | <u>353.924</u> | 1,49 |
| Adições | <u>39.873</u> | <u>24.830</u> | 60,58 |
| Contribuições previdenciais | 9.602 | 8.945 | 7,34 |
| Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial | 27.658 | 13.594 | 103,46 |
| Reversão de Contingências - Gestão Previdencial | 623 | - | 100,00 |
| Receitas administrativas | 1.989 | 2.284 | (12,92) |
| Resultado positivo dos investimentos - Gestão administrativa | 1 | 7 | (85,71) |
| Destinações | <u>(15.945)</u> | <u>(19.567)</u> | <u>(18,51)</u> |
| Benefícios | (13.933) | (17.265) | (19,30) |
| Despesas administrativas | (1.926) | (2.195) | (12,26) |
| Constituição de Contingência - Gestão Administrativa | (86) | (107) | (19,63) |
| Acréscimo/decréscimo no patrimônio social | <u>23.928</u> | <u>5.263</u> | 354,65 |
| Provisões matemáticas | 23.970 | 6.133 | 290,84 |
| Déficit técnico do exercício | (192) | (534) | (64,04) |
| Fundos Previdenciais | 172 | (325) | (152,92) |
| Fundos administrativos | (22) | (11) | 100,00 |
| Patrimônio social - Final do exercício | <u>383.115</u> | <u>359.187</u> | 6,66 |

Demonstração das mutações do ativo líquido do Plano Unisys Brasil (em R\$ mil)

| DESCRIÇÃO | 2014 | 2013 | Variação (%) |
|--|-----------------|-----------------|----------------|
| Ativo líquido - Início do exercício | <u>359.056</u> | <u>353.797</u> | 1,49 |
| Adições | <u>37.984</u> | <u>23.038</u> | 64,88 |
| Contribuições | 9.712 | 9.448 | 2,79 |
| Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial | 27.649 | 13.590 | 103,45 |
| Reversão de Contingências - Gestão Previdencial | 623 | - | 100,00 |
| Destinações | <u>(14.054)</u> | <u>(17.779)</u> | <u>(20,95)</u> |
| Benefícios | (13.933) | (17.265) | (19,30) |
| Custeio administrativo | (121) | (514) | (76,46) |
| Acréscimo/decréscimo no ativo líquido | <u>23.930</u> | <u>5.259</u> | 355,03 |
| Provisões matemáticas | 23.952 | 6.119 | 291,44 |
| Fundos previdenciais | 170 | (326) | (152,15) |
| Déficit técnico do exercício | (192) | (534) | (64,04) |
| Ativo líquido - Final do exercício | <u>382.986</u> | <u>359.056</u> | 6,66 |
| Fundos não previdenciais | | | |
| Fundos administrativos | - | 22 | (100,00) |

Demonstração das mutações do ativo líquido do Plano Unisys Tecnologia (em R\$ mil)

| DESCRIÇÃO | 2014 | 2013 | Variação (%) |
|--|------|------|--------------|
| Ativo líquido - Início do exercício | 109 | 94 | 15,96 |
| Adições | 20 | 15 | 33,33 |
| Contribuições | 11 | 11 | - |
| Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial | 9 | 4 | 125,00 |
| Acréscimo/decrécimo no ativo líquido | 20 | 15 | 33,33 |
| Provisões matemáticas | 18 | 14 | 28,57 |
| Fundos previdenciais | 2 | 1 | 100,00 |
| Ativo líquido - Final do exercício | 129 | 109 | 18,35 |

Demonstração do ativo líquido do Plano Unisys Brasil (em R\$ mil)

| DESCRIÇÃO | 2014 | 2013 | Variação (%) |
|---------------------------------|---------|---------|--------------|
| Ativos | | | |
| Disponível | 53 | 68 | (22,06) |
| Recebível | 2.152 | 1.933 | 11,33 |
| Investimento: | | | |
| Fundos de investimento | 379.715 | 356.149 | 6,62 |
| Investimentos imobiliários | - | 176 | (100,00) |
| Empréstimos | 1.204 | 1.052 | 14,45 |
| Depósitos judiciais / recursais | 43 | 39 | 10,26 |
| | 383.167 | 359.417 | 6,61 |
| Obrigações | | | |
| Operacional | 138 | 300 | (54,00) |
| Contingencial | 43 | 39 | 10,26 |
| Fundos não previdenciais | | | |
| Fundos Administrativos | - | 22 | (100,00) |
| Ativo Líquido | | | |
| Provisões Matemáticas | 382.138 | 358.186 | 6,69 |
| Déficit técnico acumulado | (337) | (145) | 132,41 |
| Fundos previdenciais | 1.185 | 1.015 | 16,75 |
| | 382.986 | 359.056 | 6,66 |

Demonstração do ativo líquido do Plano Unisys Tecnologia (em R\$ mil)

| DESCRIÇÃO | 2014 | 2013 | Variação (%) |
|------------------------|------|------|--------------|
| Ativos | | | |
| Recebível | 1 | 1 | - |
| Investimento | | | |
| Fundos de investimento | 123 | 98 | 25,51 |
| Empréstimos | 5 | 10 | (50,00) |
| | 129 | 109 | 18,35 |
| Ativo líquido | | | |
| Provisões matemáticas | 94 | 76 | 23,68 |
| Fundos previdenciais | 35 | 33 | 6,06 |
| | 129 | 109 | 18,35 |

Demonstração do plano de gestão administrativa consolidado (em R\$ mil)

| DESCRIÇÃO | 2014 | 2013 | Variação (%) |
|---|---------|---------|--------------|
| Fundo administrativo do exercício anterior | 22 | 33 | (33,33) |
| Custeio da gestão administrativa | | | |
| Receitas | | | |
| Custeio administrativo da gestão previdencial | 121 | 514 | (76,46) |
| Custeio administrativo dos investimentos | 1.849 | 1.753 | 5,48 |
| Taxa de administração de empréstimos e financiamentos | 19 | 17 | 11,76 |
| Resultado positivo dos investimentos | 1 | 7 | (85,71) |
| | 1.990 | 2.291 | (13,14) |
| Despesas administrativas | | | |
| Administração previdencial | | | |
| Pessoal e encargos | (884) | (808) | 9,41 |
| Treinamentos/congressos e seminários | (1) | - | (100,00) |
| Serviços de terceiros | (738) | (1.091) | (32,36) |
| Despesas gerais | (151) | (152) | (0,66) |
| Contingências | (86) | (107) | (19,63) |
| | (1.860) | (2.158) | (13,81) |
| Administração dos investimentos | | | |
| Serviços de terceiros | (152) | (144) | 5,56 |
| | (2.012) | (2.302) | (12,60) |
| Sobra/insuficiência da gestão administrativa | (22) | (11) | 100,00 |
| Constituição/reversão do fundo administrativo | (22) | (11) | 100,00 |
| Fundo administrativo do exercício atual | - | 22 | (100,00) |

Demonstração do plano de gestão administrativa do Plano Unisys Brasil (em R\$ mil)

| DESCRIÇÃO | 2014 | 2013 | Variação (%) |
|---|---------|---------|--------------|
| Fundo administrativo do exercício anterior | 22 | 33 | (33,33) |
| Custeio da gestão administrativa | | | |
| Receitas | | | |
| Custeio administrativo da gestão previdencial | 121 | 514 | (76,46) |
| Custeio administrativo dos investimentos | 1.849 | 1.753 | 5,48 |
| Taxa de administração de empréstimos e financiamentos | 19 | 17 | 11,76 |
| Resultado positivo dos investimentos | 1 | 7 | (85,71) |
| | 1.990 | 2.291 | (13,14) |
| Despesas administrativas | | | |
| Administração previdencial | | | |
| Despesas comuns | (1.735) | (2.015) | (13,90) |
| Despesas específicas | | | |
| Serviços de terceiros | (3) | - | (100,00) |
| Despesas gerais | (36) | (36) | - |
| Contingências | (86) | (107) | (19,63) |
| | (1.860) | (2.158) | (13,81) |
| Administração dos investimentos | | | |
| Despesas comuns | (152) | (144) | 5,56 |
| | (2.012) | (2.302) | (12,60) |
| Sobra da gestão administrativa | (22) | (11) | 100,00 |
| Constituição do fundo administrativo | (22) | (11) | 100,00 |
| Fundo administrativo do exercício atual | - | 22 | (100,00) |

Demonstração das provisões técnicas do Plano de Benefícios Unisys Brasil (em R\$ mil)

| DESCRIÇÃO | 2014 | 2013 | Variação (%) |
|--|---------|---------|--------------|
| Provisões Técnicas | 383.167 | 359.095 | 6,70 |
| Provisões matemáticas | | | |
| Benefícios concedidos | | | |
| Contribuição definida | 36.156 | 34.419 | 5,05 |
| Benefício definido | 13.776 | 11.486 | 19,94 |
| | 49.932 | 45.905 | 8,77 |
| Benefícios a conceder | | | |
| Contribuição definida | | | |
| Saldo de contas - Parcela patrocinadores | 172.967 | 163.115 | 6,04 |
| Saldo de contas - Parcela participantes | 159.239 | 149.166 | 6,75 |
| | 332.206 | 312.281 | 6,38 |
| | 382.138 | 358.186 | 6,69 |
| Equilíbrio técnico | | | |
| Resultados realizados | | | |
| (-)Déficit Técnico Acumulado | (337) | (145) | 132,41 |
| Fundos | | | |
| Fundos Previdenciais | 1.185 | 1.015 | 16,75 |
| Exigível Operacional | | | |
| Gestão Previdencial | 137 | 300 | (54,33) |
| Investimentos - Gestão Previdencial | 1 | - | 100,00 |
| Exigível Contingencial | | | |
| Investimentos - Gestão Previdencial | 43 | 39 | 10,26 |

Demonstração das provisões técnicas do Plano de Benefícios Unisys Tecnologia (em R\$ mil)

| DESCRIÇÃO | 2014 | 2013 | Variação (%) |
|--|------|------|--------------|
| Provisões Técnicas | 129 | 109 | 18,35 |
| Provisões matemáticas | | | |
| Benefícios a conceder | | | |
| Contribuição definida: | | | |
| Saldo de contas - Parcela patrocinadores | 51 | 41 | 24,39 |
| Saldo de contas - Parcela participantes | 43 | 35 | 22,86 |
| | 94 | 76 | 23,68 |
| Fundos | | | |
| Fundos Previdenciais | 35 | 33 | 6,06 |

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (em R\$ mil)

1 Contexto operacional

A Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar ("Entidade" ou "Unisys-Previ") foi constituída em 11 de dezembro de 1986, como entidade fechada de previdência complementar, sem finalidade de lucro, por prazo indeterminado, aprovada pelo Ministério da Previdência e Assistência Social – MPAS pela Portaria nº 3.892/86, tendo como patrocinadora principal a Unisys Brasil Ltda. As operações foram, porém, iniciadas em 1º de julho de 1987.

A Entidade tem como objetivo principal estabelecer planos privados de concessão de benefícios complementares ou semelhantes aos da Previdência Social, acessíveis aos empregados da Unisys Brasil Ltda. e Unisys Tecnologia Ltda.

O plano de benefícios estabelecido no estatuto é do tipo "contribuição variável", viabilizado por meio de contribuições da patrocinadora e dos participantes, determinadas pelo atuário externo, bem como por meio de rendimentos auferidos pela aplicação desses recursos no mercado financeiro.

Em 31 de dezembro de 2014, a Unisys Previ possuía a seguinte quantidade de participantes:

| Planos de Benefícios | Plano Unisys-Brasil | Plano Unisys Tecnologia |
|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------|
| CNPB | 1986000583 | 1997003465 |
| Modalidade | Contribuição Variável | Contribuição Variável |
| Patrocínio | Unisys Brasil Unisys Previ | Unisys Tecnologia |
| Total de Participantes | | |
| Ativos | 932 ⁽¹⁾ | 1 |
| Aposentados | 42 | - |
| Pensionistas | 2 | - |
| Idade média | 46 | 54 |

⁽¹⁾ Refere-se a participantes Ativos, Autopatrocínados e Benefício Proporcional Diferido.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Unisys - Previ e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis em vigor no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar, e em conformidade com as diretrizes contábeis estabelecidas pelo CNPC, CGPC e pela SPC, do Ministério da Previdência Social (MPS).

As diretrizes contábeis para as entidades fechadas de previdência complementar estão em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução CGPC nº. 08, de 31 de outubro de 2011; Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009; Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010 e as alterações posteriores a essas normas, bem quando aplicável, aos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e homologados pelos órgãos reguladores.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A contabilidade das EFPCs deve ser elaborada por plano, formando um conjunto de informações consistentes e transparentes, com objetivo de caracterizar cada uma das atividades realizadas.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações:

Gestão Previdencial: atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;

Gestão Administrativa: atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;

Investimentos: registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

Os ajustes e eliminações necessários à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizados de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009. As contas passíveis de ajustes e eliminações, entre outras, são "Superávit Técnico", "Déficit Técnico", "Participação no Plano de Gestão Administrativa" e "Participação no Fundo Administrativo PGA" (Nota 11).

A autorização para conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Administração em 17 de Março de 2015.

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Entidade.

3 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações contábeis e estão resumidas como segue:

3.1 Ativo Realizável

Gestão previdencial

Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores e participantes, reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o plano de custeio e as contribuições contratadas com a patrocinadora.

Gestão administrativa

Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuados pelas patrocinadoras e outros eventos administrativos.

Investimentos

Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

a. Fundos de investimentos

Estão registrados pelo valor de custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do exercício e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas, sendo classificado na seguinte categoria:

Títulos para negociação: registram os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer, os quais devem ser avaliados ao valor de provável realização.

b. Investimentos imobiliários

Estão registrados ao custo de aquisição ou construção e ajustados periodicamente por reavaliações de acordo com a legislação vigente. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil remanescente fixado nos laudos de reavaliação.

Os ajustes de reavaliação, positivo ou negativo, são contabilizados nas contas específicas em contrapartida com o resultado.

c. Empréstimos

Trata-se de operações com participantes que são demonstradas pelo principal, acrescidas da variação monetária e dos juros auferidos até a data do balanço.

A gestão dos investimentos é realizada por meio de segregação virtual dos ativos por plano de benefícios.

3.2 Exigível operacional

Registra as despesas a pagar de encargos sobre folha de pagamento, de serviços de terceiros, de provisão de férias e seus respectivos encargos e de benefícios aos participantes.

3.3 Exigível contingencial

São decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e fiscais. Essas contingências são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor, e são classificados como:

Prováveis: para os quais são constituídas provisões;

Possíveis: somente são divulgados sem que sejam provisionados;

Remotas: não requerem provisão e divulgação.

3.4 Provisões matemáticas

As provisões matemáticas representam o total dos compromissos da Entidade com seus participantes ativos ou assistidos, são divididas em dois grupos: benefícios concedidos e benefícios a conceder e são calculadas por atuário externo.

Em caso de retirada hipotética da patrocinadora do plano de aposentadoria, o compromisso mínimo da patrocinadora, calculado de acordo com a Resolução SPC nº 06/88, encontra-se totalmente coberto pelo ativo do plano.

O cálculo atuarial das provisões matemáticas tem por base o método de capitalização individual para avaliação dos benefícios do plano (contribuição variável). Na hipótese de desequilíbrio atuarial para os participantes com direito a renda vitalícia, a patrocinadora será responsável por fazer o aporte de capital necessário para fazer face ao benefício previamente definido.

Em virtude de o plano da Entidade ser do tipo contribuição variável, o superávit apurado mensalmente é incorporado, automaticamente, à valorização da cota.

3.5 Plano de Gestão Administrativa - PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As despesas administrativas específicas de cada plano de benefícios serão alocadas exclusiva e integralmente no plano a que se referirem, não cabendo rateio entre os demais planos. As despesas administrativas comuns serão distribuídas entre os planos de benefícios por meio de critério de rateio, o qual será detalhado no orçamento anual ou definido pela Diretoria Executiva da Entidade.

3.6 Registro das adições, deduções, receitas, despesas, rendas/variações positivas e deduções/variações negativas

As adições e deduções da Gestão Previdencial, receitas e despesas da Gestão Administrativa e as rendas/variações positivas e deduções/variações negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

3.7 Imposto de renda

a. IRRF sobre rendimentos e ganhos

Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.

b. IRRF sobre complementação de aposentadoria e resgates

Em 5 de abril de 2013 foi sancionada a IN nº 1.343, que determina que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar estão desobrigadas de reter o IRRF sobre os pagamentos a título de complementação de aposentadoria, resgates e rateio de patrimônio, correspondente às contribuições efetuadas exclusivamente pelo beneficiário, no período de 1º de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995.

c. Isenção do IRPJ e CSLL

Em 21 de dezembro de 2005 foi sancionada a Instrução Normativa nº 588 que determina que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar estejam isentas do imposto sobre a renda devido pela pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido.

3.8 PIS e COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

A partir do 1º semestre de 2006, a entidade passou a depositar judicialmente os referidos tributos, conforme mandado de segurança impetrado contra a Receita Federal face ao processo nº 2006.51.01.004270-2 (Nota explicativa 6.a).

3.9 Custeio Administrativo

A partir de 1º de fevereiro de 2010, as fontes de custeio administrativo passaram a ser as 3 (três) primeiras usadas concomitantemente:

- Taxa de administração dos empréstimos aos participantes do plano;
- Rentabilidade dos investimentos à razão de 0,5% a.a. sobre o exigível atuarial;
- Fundo administrativo que será formado com o saldo remanescente dos itens acima;
- Fundo previdencial no caso de insuficiência dos recursos acima mencionados na cobertura das despesas mensais.

4 Disponível

Registra as disponibilidades existentes em bancos, reconhecidas por seus valores em moeda nacional.

| | 31/12/2014 | | 31/12/2013 | |
|--------------------|---------------|-------------------|------------|-------|
| | Unisys Brasil | Unisys Tecnologia | Total | Total |
| Banco Citibank S/A | - | - | - | 2 |
| Banco Itaú S/A | 53 | - | 53 | 66 |
| Total | 53 | - | 53 | 68 |

5 Ativo realizável

| | 31/12/2014 | | 31/12/2013 | |
|--|---------------|-------------------|------------|-------|
| | Unisys Brasil | Unisys Tecnologia | Total | Total |
| Gestão Previdencial | 2.152 | 1 | 2.153 | 1.912 |
| Contribuições de Patrocinadores | 359 | 1 | 360 | 323 |
| Contribuições de Participantes | 349 | - | 349 | 303 |
| Adiantamentos ⁽¹⁾ | 87 | - | 87 | - |
| Depósitos Judiciais / recursais ⁽²⁾ | 1.357 | - | 1.357 | 1.286 |
| Gestão Administrativa | 947 | - | 947 | 779 |
| Depósitos Judiciais / recursais ⁽³⁾ | 947 | - | 947 | 779 |
| Total | 3.099 | 1 | 3.100 | 2.691 |

- (1) Adiantamento de Resgate liquidado no mês subsequente
- (2) Refere-se substancialmente ao processo fiscal de número 2007.51.01.502189-4 movido pela Fazenda Nacional exigindo-lhe a quantia de R\$1.266 (valor original), instruída por quatro certidões de Dívida Ativa referente a supostos débitos de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Programa de Integração Social (PIS), cuja probabilidade de perda foi considerada "possível" por nossos assessores legais. Em 2014 ocorreu o cancelamento parcial e definitivo da CDA 70 2 000117-17 no valor de R\$ 553. Em face desta Execução Fiscal, a entidade solicitou o embargo número 2007.51.01.514366-5, retratando a possível perda segundo a avaliação jurídica.
- (3) Depósito judicial conforme processo nº 0004270-88.2006.4.02.5101 referente a cobrança de Pis e Cofins no valor de R\$ 928 (observar Nota Explicativa nº 8 – Exigível Contingencial) e depósito de garantia no valor de R\$ 19 mediante solicitação de penhora judicial processo nº 2010.51.01.514030-4 tratando-se de cobrança judicial de multa de mora supostamente devida sobre a obrigação principal de IRPJ referente a Jan/2003, Jan/2000, Jun/2000 e Jul/2000 através da CDA nº 70.2.10.000471-80. Cancelada definitivamente a CDA nº 70.2.10.000472-61.

6 Investimentos

A Administração, através da Política de Investimentos que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

| | 31/12/2014 | | 31/12/2013 | |
|--|----------------|-------------------|----------------|----------------|
| | Unisys Brasil | Unisys Tecnologia | Total | Total |
| Investimentos | | | | |
| Fundos de Investimentos | 379.949 | 123 | 380.072 | 356.407 |
| Investimentos Imobiliários | - | - | - | 176 |
| Empréstimos | 1.204 | 5 | 1.209 | 1.062 |
| Depósitos judiciais / recursais ⁽¹⁾ | 43 | - | 43 | 39 |
| Total | 381.196 | 128 | 381.324 | 357.684 |

- (1) Depósito judicial refere-se processo nº 2006.51.01.515804-4 relativo à cobrança de multa de mora aplicada em compensação de débito Pis, por meio de denúncia espontânea. Observar nota explicativa nº 8.

Abaixo composição da variação dos investimentos relativos ao exercício de 2014:

| | Valores em 31/12/2013 | Constituição/ (Reversão) | Valores em 31/12/2014 |
|---------------------------------|-----------------------|--------------------------|-----------------------|
| Investimentos | | | |
| Fundos de Investimentos | 356.407 | 23.665 | 380.072 |
| Investimentos Imobiliários | 176 | (176) | - |
| Empréstimos | 1.062 | 147 | 1.209 |
| Depósitos judiciais / recursais | 39 | 4 | 43 |
| Total | 357.684 | 23.640 | 381.324 |

6.1 Fundos de investimentos

O fundo FIC de FIM Uniprev é um fundo multimercado e, por conseguinte, mantém em sua carteira investimentos em títulos de renda fixa e renda variável. Destina-se a manter, no mínimo, 95% de seu patrimônio investido em cotas de fundos de investimentos nas modalidades regulamentadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) administrados por instituições devidamente autorizadas, de acordo com a regulamentação em vigor, que tenham por objetivo proporcionar a seus investidores uma alternativa de investimento em títulos de renda fixa e variável e em derivativos.

O FIC de FIM Uniprev investe nos seguintes fundos de investimento exclusivos: FIM Uniprev I, FIM Uniprev III e FIM Uniprev IV. Esses fundos destinam-se a manter aplicações em títulos e valores mobiliários, ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito dos mercados financeiro e de capitais. Tendo por objetivo proporcionar a seus investidores uma alternativa de investimento em títulos de renda fixa, através da aplicação de, no mínimo, 70% de seus recursos em ativos de renda fixa autorizados pela legislação vigente, visando acompanhar, direta ou indiretamente, substancialmente a variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI) e, adicionalmente, no máximo 30% de seus recursos em determinados ativos de renda variável autorizados pela legislação vigente, visando acompanhar, direta ou indiretamente, a variação do Índice Brasil (IBRX).

Segue abaixo a composição consolidada dos investimentos dos fundos FIM Uniprev I, FIM Uniprev III e FIM Uniprev IV:

| | 2014 | 2013 |
|--|------------------|------------------|
| | Valor de mercado | Valor de mercado |
| Fundos de investimento: | | |
| Letras Financeiras do Tesouro | 78.578 | 104.583 |
| Letras do Tesouro Nacional | 40.793 | 22.878 |
| Nota do Tesouro Nacional - Série B | 11.399 | 8.266 |
| Nota do Tesouro Nacional - Série C | 1.183 | 1.079 |
| Nota do Tesouro Nacional - Série F | 2.773 | 2.063 |
| Letras do Tesouro Nacional - over | - | 29.768 |
| Notas do Tesouro Nacional - over | 22.845 | - |
| Operações compromissadas | 9.851 | - |
| CDB | 703 | 2.114 |
| Letra Financeira (privado) | 61.850 | 45.227 |
| Debêntures | 29.079 | 19.678 |
| Ações | 62.091 | 56.635 |
| Ações cedidas em empréstimos | - | 2.901 |
| Depósito a prazo com garantia especial | 7.382 | 14.637 |
| Cotas de Fundos de investimento ⁽¹⁾ | 51.373 | 46.307 |
| Outros | 172 | 271 |
| Total | 380.072 | 356.407 |

- (1) Investimentos em diversos fundos, principalmente em fundos de direitos creditórios e multimercado, geridos e administrados por diferentes instituições financeiras.

Segue abaixo a composição do fundo de investimento nos Planos e PGA:

| | 31/12/2014 | | | | 31/12/2013 | | | |
|--|---------------|-------------------|-----|---------|---------------|-------------------|-----|---------|
| | Unisys Brasil | Unisys Tecnologia | PGA | Total | Unisys Brasil | Unisys Tecnologia | PGA | Total |
| | 379.715 | 123 | 234 | 380.072 | 356.149 | 98 | 160 | 356.407 |
| | 379.715 | 123 | 234 | 380.072 | 356.149 | 98 | 160 | 356.407 |

6.2 Investimentos imobiliários

O imóvel localizado à Estrada do Hotel da Praia, Saquinho de Itapirapôa - Condomínio Green Coast Residence Service & Marina - Ed. Antares IV, apartamento nº 3 - Angra dos Reis - RJ é composto por área privativa de 68,84 m². No exercício de 2013 e 2014, o imóvel esteve registrado contabilmente como "para renda". No exercício de 2011, houve reavaliação do imóvel gerando um incremento de R\$ 13 que foi reconhecido no resultado do período.

No exercício de 2014, o imóvel supracitado foi vendido à pessoa física através do contrato número 1.4444.0685070-7 por Instrumento Particular de Venda e Compra de Imóvel, Mútuo e Alienação Fiduciária em Garantia no Sistema Financeiro da Habitação - SFH, datado de 28/08/2014 no valor de R\$ 171, sendo R\$ 170 firmado em contrato e R\$ 1 relativo à atualização do valor do bem. O valor de R\$ 17 foi pago através de recursos próprios e o saldo restante no valor de R\$ 154, através do financiamento concedido pela Caixa Econômica Federal, sendo os valores reconhecidos no 1º Ofício de Justiça de Angra dos Reis sobre o Registro de Imóveis matrícula nº 17.048.

| Descrição | Posição Contábil Inicial | Despesas de Imóvel | Valor do imóvel antes da Venda | Valor recebido pela venda | Resultado |
|--|--------------------------|--------------------|--------------------------------|---------------------------|-----------|
| Investimento Imobiliário | | | | | |
| Green Coast Residence Service & Marina | 176 | (1) | 175 | 171 | (4) |
| | 176 | (1) | 175 | 171 | (4) |

6.3 Empréstimos

Estão representadas por empréstimos a participantes, limitados a dois salários-base de contribuição e ao saldo do participante no plano, com prazo máximo de pagamento de 24 parcelas mensais. O pagamento é feito por desconto em folha de pagamento. No caso de desligamento do funcionário da patrocinadora, o saldo devedor é descontado nos cálculos rescisórios. A atualização monetária é feita com base na rentabilidade média apurada no mês anterior nos investimentos referentes às aplicações de renda fixa. Em 31 de dezembro de 2014, existiam 168 mutuários (179 em 2013).

7 Exigível operacional

| | Unisys Brasil | Unisys Tecnologia | 2014 |
|--------------------------------------|---------------|-------------------|------|
| Exigível Operacional | | | |
| Gestão Previdencial | | | |
| Retenções a Recolher | 137 | - | 137 |
| | 137 | - | 137 |
| Gestão Administrativa | | | |
| Contas a Pagar | 105 | - | 105 |
| Retenções a Recolher | 51 | - | 51 |
| Outras Exigibilidades ^(a) | 97 | - | 97 |
| | 253 | - | 253 |
| Investimentos | | | |
| Empréstimos | 1 | - | 1 |
| | 391 | - | 391 |

| | Unisys Brasil | Unisys Tecnologia | 2013 |
|--------------------------------------|---------------|-------------------|------|
| Exigível Operacional | | | |
| Gestão Previdencial | | | |
| Retenções a Recolher | 300 | - | 300 |
| Gestão Administrativa | | | |
| Contas a Pagar | 23 | - | 23 |
| Retenções a Recolher | 42 | - | 42 |
| Outras Exigibilidades ^(a) | 90 | - | 90 |
| | 155 | - | 155 |
| | 455 | - | 455 |

(a) A rubrica Outras Exigibilidades é composta pelas provisões mensais das férias cumulativas e encargos incidentes sobre a folha dos funcionários próprios da Unisys-Previ no exercício de 2014 e 2013 conforme quadro abaixo:

| | 2014 | 2013 |
|------------------------------|------|------|
| Outras Exigibilidades | | |
| Férias Acumuladas | 72 | 67 |
| INSS sobre Férias | 19 | 17 |
| FGTS sobre Férias | 6 | 6 |
| | 97 | 90 |

8 Exigível contingencial

| | 31/12/2014 Unisys Brasil | 31/12/2013 Total |
|--------------------------------------|-----------------------------|---------------------|
| Exigível Contingencial | | |
| Gestão Administrativa ⁽¹⁾ | 928 | 762 |
| Investimentos ⁽²⁾ | 43 | 39 |
| Total | 971 | 801 |

⁽¹⁾ Refere-se a Mandado de Segurança com pedido de liminar visando a garantia do direito líquido e certo de não se submeter à cobrança do PIS e da COFINS nos termos da Lei 9.718/98, o qual no exercício de 2012, foi alterada para possível o risco de perda para o processo de número 0004270-88.2006.4.02.5101 (numeração anterior: 2006.51.01.004270-2), depositado judicialmente, conforme nota explicativa nº 5.

⁽²⁾ Refere-se ao processo nº 2006.51.01.515804-4, movido pela Fazenda Nacional alegando o não recolhimento da contribuição para o PIS e COFINS. Tal valor foi depositado judicialmente, conforme nota explicativa nº 6. Através do processo nº 2006.51.01.527800-1, a entidade solicitou o embargo desta Execução Fiscal, cuja probabilidade de perda foi considerada "remota" por nossos assessores legais.

Não são reconhecidos contabilmente, de acordo com práticas adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar, os valores em processos administrativos, cuja probabilidade de perda foi considerada "possível" por nossos assessores legais, conforme descrito abaixo:

- A Entidade moveu o processo administrativo de número 10768.014765/2002-89 tratando-se a causa de pedido de compensação no valor de R\$ 811, referente à PIS 01/1995 a 08/2001 e de COFINS 02/1999 a 08/2001.

9 Provisões matemáticas

As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas de atuária pertinentes, considerando-se as características Estatuto e dos Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requeridos, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

| | Unisys Brasil | Unisys Tecnologia | 2014 |
|---|---------------|-------------------|---------|
| Provisões matemáticas | | | |
| Benefícios concedidos ^(a) | | | |
| Benefícios do plano | 49.932 | - | 49.932 |
| Benefícios a conceder ^(b) | | | |
| Benefícios do plano com a geração atual: | | | |
| Contribuição definida | 332.206 | 94 | 332.300 |
| | 382.138 | 94 | 382.232 |

| | Unisys Brasil | Unisys Tecnologia | 2013 |
|---|---------------|-------------------|---------|
| Provisões matemáticas: | | | |
| Benefícios concedidos ^(a) | | | |
| Benefícios do plano | 45.905 | - | 45.905 |
| Benefícios a conceder ^(b) | | | |
| Benefícios do plano com a geração atual: | | | |
| Contribuição definida | 312.281 | 76 | 312.357 |
| | 358.186 | 76 | 358.262 |

(a) Provisões de benefícios concedidos: correspondem ao valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes ou beneficiários que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada (aposentadorias e pensões).

(b) Provisões de benefícios a conceder: correspondem à diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras.

Premissas atuariais

As premissas atuariais utilizadas estão apresentadas a seguir:

| Hipóteses atuariais | 2014 | 2013 |
|---|---------|---------|
| Taxa real anual de juros ⁽¹⁾ | 4% | 4% |
| Projeção de crescimento real de salário ⁽¹⁾ | n/a | n/a |
| Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾ | n/a | n/a |
| Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾ | 0% | 0% |
| Fator de capacidade para os salários | n/a | n/a |
| Fator de capacidade para os benefícios | 0,98 | 0,98 |
| Hipótese sobre rotatividade | n/a | n/a |
| Tábua de mortalidade geral ⁽²⁾ | AT-2000 | AT-2000 |
| Tábua de mortalidade de inválidos | n/a | n/a |
| Tábua de entrada em invalidez | n/a | n/a |
| Outras hipóteses biométricas utilizadas | n/a | n/a |

(1) O indexador utilizado é o IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas

(2) Tábua AT-2000 Basic, segregada por sexo

O método atuarial adotado foi o de "Capitalização Individual" para avaliação de todos os benefícios dos Planos. Salientamos que, após a concessão, os benefícios pagos sob a forma de renda vitalícia são avaliados pelo "Método Agregado".

A taxa interna real de retorno do fluxo de caixa (recebimentos dos investimentos e pagamentos de benefícios dos atuais assistidos), considerando as premissas de retorno para renda fixa e renda variável e a composição da carteira atual, foi estimada acima dos 4% utilizados nesta avaliação. Com base nos resultados dos estudos supracitados, a Diretoria Executiva propôs e o Conselho Deliberativo aprovou a manutenção da taxa real anual de juros para 4,0%.

10 Equilíbrio técnico e fundos

| | Unisys Brasil | Unisys Tecnologia | 2014 | Formação/ (Reversão) |
|-------------------------------------|------------------|----------------------|-------|-------------------------|
| Reservas e fundos | | | | |
| Equilíbrio técnico | | | | |
| Déficit acumulado ⁽¹⁾ | (337) | - | (337) | (192) |
| Fundos | | | | |
| Fundo previdencial | 1.185 | 35 | 1.220 | 172 |
| Fundo administrativo | - | - | - | (22) |
| | 1.185 | 35 | 1.220 | 150 |
| | 848 | 35 | 883 | (42) |
| | | | | |
| | Unisys Brasil | Unisys Tecnologia | 2013 | Formação/ (Reversão) |
| Reservas e fundos | | | | |
| Equilíbrio técnico | | | | |
| Déficit acumulado | (145) | - | (145) | (534) |
| Fundos: | | | | |
| Fundo previdencial ^(a) | 1.015 | 33 | 1.048 | (325) |
| Fundo administrativo ^(b) | 22 | - | 22 | (11) |
| | 1.037 | 33 | 1.070 | (336) |
| | 892 | 33 | 925 | (870) |

(1) O principal fator que levou à constituição do déficit em 31/12/2014 foi o reajuste dos benefícios vitalícios em 8,10%. Apesar de a rentabilidade superar a meta atuarial no exercício de 2014, este fato não foi suficiente para compensar o reajuste dos benefícios, uma vez que a redução da inflação, medida pelo IGP-DI, ocorreu após o reajuste dos benefícios em Maio de 2014.

Considerando que este é o segundo ano de apuração do déficit dos Planos de Benefícios e que o valor do déficit apurado nestes exercícios foi inferior a 10% do total das Provisões Matemáticas e que o fluxo financeiro é suficiente para honrar os compromissos do exercício de 2015, não há previsão do equacionamento do mesmo durante o exercício de 2015. Na avaliação atuarial de 31/12/2015, quando se completam 3 anos consecutivos de déficit abaixo de 10% das obrigações de benefício definido, caso seja verificada a manutenção da situação deficitária, será analisada a necessidade de apresentar plano para equacionamento.

São constituídos/revertidos mensalmente, pela apropriação dos saldos nos respectivos programas, representados principalmente pela receita resultante dos investimentos.

- (a) Fundos Previdenciais - Constituído com as contribuições das patrocinadoras, às quais os participantes não tiveram direito por terem se desligado das patrocinadoras antes de se tornarem elegíveis aos benefícios dos planos. Este fundo poderá ser utilizado pelas patrocinadoras, para financiar contribuições normais, extraordinárias e administrativas devidas no exercício de 2015, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, conforme determinado no item 6.5 dos Regulamentos dos Planos.
- (b) Fundos Administrativos - Constituído com base no excedente superavitário verificado na apuração do resultado da Gestão Administrativa Previdencial, com finalidade de suprir eventuais necessidades de cobertura das despesas administrativas. A Entidade deve obrigatoriamente possuir recursos nesta conta, no mínimo, equivalentes ao saldo registrado no Ativo Permanente.

| Fundos | Saldos em 31/12/2012 | | Remuneração | | Constituição (/Reversão) | | Saldo em 31/12/2013 | |
|----------------|-------------------------|----------------------|------------------|----------------------|-----------------------------|----------------------|------------------------|----------------------|
| | Unisys Brasil | Unisys Tecnologia | Unisys Brasil | Unisys Tecnologia | Unisys Brasil | Unisys Tecnologia | Unisys Brasil | Unisys Tecnologia |
| Administrativo | 33 | - | 7 | - | (18) | - | 22 | - |
| Previdencial | 1.341 | 32 | 43 | 1 | (369) | - | 1.015 | 33 |
| | 1.374 | 32 | 50 | 1 | (387) | - | 1.037 | 33 |

| Fundos | Saldos em 31/12/2013 | | Remuneração | | Constituição (/Reversão) | | Saldo em 31/12/2014 | |
|----------------|-------------------------|----------------------|------------------|----------------------|-----------------------------|----------------------|------------------------|----------------------|
| | Unisys Brasil | Unisys Tecnologia | Unisys Brasil | Unisys Tecnologia | Unisys Brasil | Unisys Tecnologia | Unisys Brasil | Unisys Tecnologia |
| Administrativo | 22 | - | 1 | - | (23) | - | - | - |
| Previdencial | 1.015 | 33 | 91 | 2 | 79 | - | 1.185 | 35 |
| | 1.037 | 33 | 92 | 2 | 56 | - | 1.185 | 35 |

11 Ajustes e Eliminações

| | 2014 | 2013 |
|--|------|------|
| Participação no Plano de Gestão Administrativa | - | 22 |
| Unisys Brasil | - | 22 |
| Participação no Fundo Administrativo PGA | - | 22 |
| Unisys Brasil | - | 22 |

12 Despesas Administrativas

| | 2014 | 2013 |
|-------------------------------------|-------|-------|
| Administração Previdencial | 1.860 | 2.158 |
| Pessoal e Encargos | 884 | 808 |
| Dirigentes | 573 | 524 |
| Pessoal Próprio | 311 | 284 |
| Treinamento/Congressos e Seminários | 1 | - |
| Serviços de Terceiros | 738 | 1.091 |
| Informática | 345 | 302 |
| Auditoria Contábil | 88 | 77 |
| Consultoria Atuarial | 135 | 118 |
| Consultoria Contabil | 33 | 29 |
| Consultoria Jurídica | 114 | 542 |
| Recursos Humanos | 23 | 23 |
| Despesas Gerais | 151 | 152 |
| Contingências | 86 | 107 |
| Administração dos Investimentos | 152 | 144 |
| Serviços de Terceiros | 152 | 144 |
| Consultoria dos Investimentos | 39 | 44 |
| Consultoria Contábil | 11 | 10 |
| Informática | 102 | 90 |
| | 2.012 | 2.302 |

13 Risco de Mercado e seu gerenciamento

O controle de risco de mercado deve ser realizado por cada Gestor de Investimento separadamente, como se os portfólios fosse independentes. O risco será medido pelo "Value at Risk" (VaR) através do modelo paramétrico, com a volatilidade sendo medida pela variância, intervalo de confiança de 95%, distribuição normal e uma amostra baseada em um período de 252 dias úteis. Como acompanhamento da política de risco, devem ser elaborados relatórios mensais de risco de mercado, para os segmentos de renda fixa e de renda variável e também para a carteira consolidada da UNISYS-PREVI.

Através de um estudo histórico de volatilidades, baseado na tolerância ao risco da UNISYS-PREVI, juntamente com simulações históricas de cenários, foram determinados limites máximos de risco, que estão apresentados no item 4 da Parte II da Política de Investimentos de 2013. Importante notar que o limite estipulado é um VaR absoluto que determina o patamar de avaliação em momentos de crise, expondo a necessidade ou não de reavaliação das estratégias.

No caso do limite de VaR ser ultrapassado em qualquer um dos fundos, ficam proibidos aumentos de exposições a risco, e a Diretoria Executiva da UNISYS-PREVI deverá ser informada imediatamente pelo gestor juntamente com uma recomendação fundamentada quanto a redução ou manutenção da mesma. Caberá a Diretoria Executiva da UNISYS-PREVI aceitar ou vetar tal recomendação.

O gestor também deverá realizar a Análise de Stress através de simulações com a construção de diferentes cenários e modelos (otimista, moderado e pessimista) de forma a agregar as possíveis consequências na alocação dos resultados. Estas simulações devem englobar situações extremas e as expectativas do mercado de forma a projetar e quantificar a sensibilidade dos seus resultados, bem como o impacto no valor de mercado de sua carteira e as perdas (ou ganhos) a que está sujeita caso os cenários ocorram. E, o resultado das simulações desses cenários de stress na carteira em questão poderá ser apresentado nas reuniões trimestrais, caso solicitado pela UNISYS-PREVI.

A UNISYS-PREVI irá monitorar, gerenciar e controlar o risco por meio do cálculo do VaR, modelo que limita a probabilidade de perdas máximas toleradas para os investimentos. Assim, conforme permitido pelo Art. 13 da Resolução do CMN nº 4.275/2013, tal modelo será usado em substituição ao cálculo da divergência não planejada.

A entidade efetuou estudo para aderência da taxa de juros segundo a Resolução CNPC nº 09 de 29 de novembro de 2012. Baseado nesta análise, foi concluído pelo consultor de investimentos que ao considerar a alocação do exercício de 2014 do plano e os limites contidos na Política de Investimentos, entende-se:

- Uma taxa de desconto real de 4,00% a.a. seria adequada e aderente para a avaliação atuarial dos compromissos do plano de benefícios, considerando que o plano mantém uma alocação similar à alocação atual no longo prazo. Após análise e estudo técnico feito por Consultoria tecnicamente qualificada, foi comprovada a aderência e adequação da taxa real de juros do plano de benefícios da Entidade.

Seria possível obter um retorno ao longo prazo maior, caso o plano venha a adotar uma política de investimentos mais agressiva, através de uma maior alocação no segmento de renda variável ou em novos segmentos como investimentos estruturados e investimento no exterior.

14 Informações complementares

- A Instrução PREVIC nº 15, de 12 de novembro de 2014, que altera a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, efetua alterações no prazo de entrega dos balancetes obrigatórios enviados à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC por meio do sistema de captação de dados disponível na página eletrônica do Ministério da Previdência Social. A partir de 1º janeiro de 2015 o envio dos balancetes dos Planos de Benefícios, Plano de Gestão Administrativa e Consolidado serão realizados mensalmente até o último dia do mês subsequente ao mês de referência, conforme Art. 4º - II.
- A Resolução CNPC nº. 16, de 19 de novembro de 2014, que altera a Resolução nº. 26, de 29 de setembro de 2008, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, que dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram, e altera a Resolução nº. 8, de 31 de outubro de 2011, do Conselho Nacional de Previdência Complementar, que dispõe sobre os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar, produzindo efeitos de forma facultativa e a critério das EFPC para o exercício de 2014 e de forma obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2015.

- Tendo em vista os impactos da Lei nº 12.973/2014 no que diz respeito à tese jurídica de PIS e COFINS, que é objeto de questionamento no Mandado de Segurança impetrado pela entidade, deve-se cessar o procedimento de depósito judicial das contribuições e efetuar o recolhimento a partir da competência de Janeiro de 2015.

Alexandre Rangel Chaves
Diretor Superintendente
CPF: 509.155.177-87

Reginaldo José Camilo
Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9
CPF: 859.338.648-20

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos
Administradores, Participantes e Patrocinadores da Unisys – Previ Entidade de
Previdência Complementar
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas da Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, das mutações do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2014 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Rio de Janeiro, 17 de março de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Luis Claudio França de Araújo
Contador CRC RJ-091559/O-4

Parecer Atuarial dos Planos de Benefícios Unisys Brasil Ltda. e Unisys Tecnologia Ltda. de 31/12/2014

1 Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial dos Planos de Benefícios Unisys Brasil Ltda. e Unisys Tecnologia Ltda. administrados pela Unisys-Previ - Entidade de Previdência Complementar, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial dos citados Planos referente às Patrocinadoras Unisys Brasil Ltda. e Unisys Tecnologia Ltda., em 31/12/2014.

2 Perfil dos Participantes

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/12/2014.

Qualidade da Base Cadastral

Os dados individuais foram fornecidos pela Unisys-Previ à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detetadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a Unisys-Previ a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

Participantes Ativos

| Descrição | Unisys Brasil | Unisys Tecnologia | Total |
|--|---------------|-------------------|---------------|
| Número | 773 | 1 | 774 |
| Sexo Masculino | 602 | 1 | 603 |
| Sexo Feminino | 171 | - | 171 |
| Idade Média (anos) | 39,86 | 53,67 | 39,88 |
| Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos) | 9,86 | 7,98 | 9,85 |
| Tempo Médio de Contribuição (anos) | 9,86 | 7,98 | 9,85 |
| Tempo Médio para a Aposentadoria (anos) | 15,39 | 1,33 | 15,38 |
| Salário Mensal Médio (R\$) | 6.456,88 | 10.519,11 | 6.462,12 |
| Folha Anual de Salários (R\$) | 59.893.976,16 | 126.229,32 | 60.020.205,48 |

Participantes Autopatrocinados

| Descrição | Unisys Brasil | Unisys Tecnologia | Total |
|--|---------------|-------------------|--------------|
| Número | 51 | - | 51 |
| Idade Média (anos) | 43,89 | - | 43,89 |
| Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos) | 14,71 | - | 14,71 |
| Tempo Médio de Contribuição (anos) | 17,71 | - | 14,71 |
| Tempo Médio para a Aposentadoria (anos) | 11,48 | - | 11,48 |
| Salário Mensal Médio (R\$) | 9.352,44 | - | 9.352,44 |
| Folha Anual de Salários (R\$) | 5.723.690,52 | - | 5.723.690,52 |

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

| Descrição | Unisys Brasil | Unisys Tecnologia | Total |
|---|---------------|-------------------|-------|
| Número | 108 | - | 108 |
| Idade Média (anos) | 48,09 | - | 48,09 |
| Benefício Mensal Médio (R\$) ⁽¹⁾ | - | - | - |

⁽¹⁾ O benefício só será calculado quando do início de seu pagamento.

Participantes Assistidos e Beneficiários

| Descrição | Unisys Brasil | Unisys Tecnologia |
|--|---------------|-------------------|
| Aposentados | | |
| Número | 42 | - |
| Idade Média (anos) | 65,68 | - |
| Benefício Mensal Médio em R\$ | 11.454,00 | - |
| Aposentados Normal | | |
| Número | 16 | - |
| Idade Média (anos) | 64,10 | - |
| Benefício Mensal Médio em R\$ | 9.650,63 | - |
| Aposentados Antecipada | | |
| Número | 15 | - |
| Idade Média (anos) | 70,17 | - |
| Benefício Mensal Médio em R\$ | 14.744,77 | - |
| Aposentadoria Proporcional Diferida | | |
| Número | 11 | - |
| Idade Média (anos) | 61,88 | - |
| Benefício Mensal Médio em R\$ | 9.589,66 | - |
| Aposentados Inválidos | | |
| Número | - | - |
| Idade Média (anos) | - | - |
| Benefício Mensal Médio em R\$ | - | - |
| Beneficiários | | |
| Número | 2 | - |
| Idade Média (anos) | 77,85 | - |
| Benefício Mensal Médio em R\$ | 6.055,36 | - |
| Total | | |
| Número | 44 | - |
| Idade Média (anos) | 66,24 | - |
| Benefício Mensal Médio em R\$ | 11.208,61 | - |

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante correspondessem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/12/2014.

3 Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo a longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e, também, as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

| | |
|---|---------------|
| Taxa real anual de juros ⁽¹⁾ | 4% a.a. |
| Projeção de crescimento real de salário ⁽¹⁾ | Não Aplicável |
| Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾ | Não Aplicável |
| Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾ | 0% a.a. |
| Fator de capacidade para os salários | Não Aplicável |
| Fator de capacidade para os benefícios | 0,98 |
| Hipótese sobre rotatividade | Não Aplicável |
| Tábua de mortalidade geral ⁽²⁾ | AT-2000 |
| Tábua de mortalidade de inválidos | Não Aplicável |
| Tábua de entrada em invalidez | Não Aplicável |
| Outras hipóteses biométricas utilizadas | Não Aplicável |

(1) O indexador utilizado é o IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas.

(2) Tábua AT-2000 Basic, segregada por sexo.

Principais Riscos Atuariais

Os principais riscos atuariais do plano estão concentrados na rentabilidade futura e na sobrevivência. No entanto, todas as hipóteses atuariais adotadas afetam os valores das provisões matemáticas, já que se trata de um plano estruturado na modalidade de benefício definido para os aposentados que recebem renda mensal vitalícia. Para os demais participantes não há risco, por se tratar de plano do tipo contribuição definida.

As hipóteses atuariais utilizadas na presente avaliação atuarial foram fundamentadas por meio de documentação encaminhada pela Patrocinadora e por estudos específicos realizados em 31/12/2014, que tomaram como base a população existente nos Planos administrados pela Unisys-Previ - Entidade de Previdência Complementar e também informações do mercado em geral. O detalhamento dos estudos, conforme previsto nos itens 1.2 e 1.3 do Anexo à Resolução CGPC nº 18/2006, encontra-se arquivado na Unisys-Previ - Entidade de Previdência Complementar.

A taxa interna real anual de retorno do fluxo de caixa (recebimentos dos investimentos e pagamentos de benefícios dos atuais assistidos), considerando as premissas de retorno para renda fixa e renda variável e a composição da carteira atual, foi estimada acima dos 4% utilizados nesta avaliação. Com base nos resultados dos estudos supracitados, a Diretoria Executiva propôs e o Conselho Deliberativo aprovou a manutenção da taxa real anual de juros para 4%.

Como o Plano de Benefícios é estruturado na modalidade de contribuição definida, e somente um grupo pequeno de assistidos ainda tem direito ao benefício definido, por este motivo não há necessidade de utilização de definição de taxa real anual de juros para grande maioria do grupo, pois não existe qualquer garantia de rentabilidade, para os participantes ativos.

Adequação dos Métodos de Financiamento

O método atuarial adotado foi o "Capitalização Individual" para a avaliação de todos os benefícios dos Planos. Salientamos que, após a concessão, os benefícios pagos sob a forma de renda vitalícia são avaliados pelo "Método Agregado".

Informamos que não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício de 2014, para os Planos de Benefícios Unisys Brasil Ltda e Unisys Tecnologia Ltda.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento dos Planos de Benefícios.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

4 Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela Unisys-Previ, a composição das Provisões Matemáticas em 31/12/2014, em reais, é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais e Administrativos fornecidos pela Unisys-Previ posicionados em 31/12/2014.

| Conta | Nome | Unisys Brasil | Unisys Tecnologia | Total |
|------------------|--|----------------|-------------------|----------------|
| 2.3.0.0.00.00.00 | PATRIMÔNIO SOCIAL | 382.985.510,51 | 129.342,83 | 383.114.853,34 |
| 2.3.1.0.00.00.00 | PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO | 381.800.935,11 | 93.633,84 | 381.894.568,95 |
| 2.3.1.1.00.00.00 | PROVISÕES MATEMÁTICAS | 382.138.109,71 | 93.633,84 | 382.231.743,55 |
| 2.3.1.1.01.00.00 | BENEFÍCIOS CONCEDIDOS | 49.932.038,09 | - | 49.932.038,09 |
| 2.3.1.1.01.01.00 | Contribuição Definida | 36.155.752,35 | - | 36.155.752,35 |
| 2.3.1.1.01.01.01 | Saldo de Conta dos Assistidos | 36.155.752,35 | - | 36.155.752,35 |
| 2.3.1.1.01.02.00 | Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização | 13.776.285,74 | - | 13.776.285,74 |
| 2.3.1.1.01.02.01 | Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos | 13.121.570,08 | - | 13.121.570,08 |
| 2.3.1.1.01.02.02 | Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos | 654.715,66 | - | 654.715,66 |
| 2.3.1.1.02.00.00 | BENEFÍCIOS A CONCEDER | 332.206.071,62 | 93.633,84 | 332.299.705,46 |
| 2.3.1.1.02.01.00 | Contribuição Definida | 332.206.071,62 | 93.633,84 | 332.299.705,46 |
| 2.3.1.1.02.01.01 | Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/ Instituidor(es) | 172.966.869,06 | 51.072,97 | 173.017.942,03 |
| 2.3.1.1.02.01.02 | Saldo de Contas - Parcela Participantes | 159.239.202,56 | 42.560,87 | 159.281.763,43 |
| 2.3.1.1.02.02.00 | Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado | - | - | - |
| 2.3.1.1.02.02.01 | Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados | - | - | - |
| 2.3.1.1.02.02.02 | (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores | - | - | - |
| 2.3.1.1.02.02.03 | (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes | - | - | - |
| 2.3.1.1.02.03.00 | Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado | - | - | - |
| 2.3.1.1.02.03.01 | Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados | - | - | - |
| 2.3.1.1.02.03.02 | (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores | - | - | - |
| 2.3.1.1.02.03.03 | (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes | - | - | - |
| 2.3.1.1.03.00.00 | (-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR | - | - | - |
| 2.3.1.1.03.01.00 | (-) Serviço Passado | - | - | - |
| 2.3.1.1.03.01.01 | (-) Patrocinador(es) | - | - | - |
| 2.3.1.1.03.01.02 | (-) Participantes | - | - | - |
| 2.3.1.1.03.02.00 | (-) Déficit Equacionado | - | - | - |
| 2.3.1.1.03.02.01 | (-) Patrocinador(es) | - | - | - |
| 2.3.1.1.03.02.02 | (-) Participantes | - | - | - |
| 2.3.1.1.03.02.03 | (-) Assistidos | - | - | - |
| 2.3.1.1.03.03.00 | (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias | - | - | - |
| 2.3.1.1.03.03.01 | (+/-) Patrocinador(es) | - | - | - |
| 2.3.1.1.03.03.02 | (+/-) Participantes | - | - | - |
| 2.3.1.1.03.03.03 | (+/-) Assistidos | - | - | - |
| 2.3.1.2.00.00.00 | EQUILÍBRIO TÉCNICO | (337.174,60) | - | (337.174,60) |
| 2.3.1.2.01.00.00 | RESULTADOS REALIZADOS | (337.174,60) | - | (337.174,60) |
| 2.3.1.2.01.01.00 | Superávit Técnico Acumulado | - | - | - |

| | | | | |
|------------------|--|--------------|-----------|--------------|
| 2.3.1.2.01.01.01 | Reserva de Contingência | - | - | - |
| 2.3.1.2.01.01.02 | Reserva Especial para Revisão de Plano | - | - | - |
| 2.3.1.2.01.02.00 | (-) Déficit Técnico Acumulado | (337.174,60) | - | (337.174,60) |
| 2.3.1.2.02.00.00 | RESULTADOS A REALIZAR | - | - | - |
| 2.3.2.0.00.00.00 | FUNDOS | 1.184.575,40 | 35.708,99 | 1.220.284,39 |
| 2.3.2.1.00.00.00 | FUNDOS PREVIDENCIAIS | 1.184.575,40 | 35.708,99 | 1.220.284,39 |
| 2.3.2.1.01.00.00 | REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR | 1.184.575,40 | 35.708,99 | 1.220.284,39 |
| 2.3.2.1.02.00.00 | REVISÃO DE PLANO | - | - | - |
| 2.3.2.1.03.00.00 | OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL | - | - | - |
| 2.3.2.2.00.00.00 | FUNDOS ADMINISTRATIVOS | - | - | - |
| 2.3.2.3.00.00.00 | FUNDOS DOS INVESTIMENTOS | - | - | - |

Os valores das provisões matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se os Regulamentos dos Planos de Benefícios vigentes em 31/12/2014, Planos estes que se encontram em manutenção.

Não houve alteração regulamentar que gere impacto ou afetação nos resultados dos Planos de Benefícios Unisys Brasil e Unisys Tecnologia no exercício de 2014.

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social dos Planos de Benefícios ora avaliados, tendo se baseado na informação fornecida pela Unisys-Previ.

Em relação à estruturação das Provisões observamos ainda o que se segue:

- No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).

Variação nas Provisões Matemáticas

Não houve variação significativa na provisão matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2013, quando comparada com a provisão matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação e benefícios pagos).

Natureza do Resultado

O principal fator que levou à constituição Déficit em 31/12/2014 foi o reajuste dos benefícios vitalícios em 8,10%. Apesar de a rentabilidade superar a meta atuarial no exercício de 2014, este fato não foi suficiente para compensar o reajuste dos benefícios, uma vez que à redução da inflação, medida pelo IGP-DI, ocorreu após o reajuste dos benefícios em maio de 2014.

Considerando este é o segundo ano de apuração de déficit nos Planos de Benefícios, que o valor do déficit apurado nestes exercícios foi inferior a 10% do total das Provisões Matemáticas e que o fluxo financeiro é suficiente para honrar os compromissos do exercício de 2015, não há previsão de equacionamento do mesmo durante 2015. Na avaliação atuarial de 31/12/2015, quando completaremos 3 anos consecutivos de déficit abaixo de 10% das obrigações de benefício definido, caso seja verificada a manutenção da situação deficitária, será analisada a necessidade de apresentar plano para o seu equacionamento.

Esclarecemos que, de acordo com o item 6.5 dos Regulamentos dos Planos de Benefícios, o Fundo Previdencial - Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar foi constituído com as contribuições das Patrocinadoras, às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado das Patrocinadoras antes de se tornarem elegíveis aos benefícios dos Planos. Este fundo poderá ser utilizado pelas Patrocinadoras, para financiar contribuições devidas no exercício de 2015, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, conforme determinado no item 6.5 dos Regulamentos dos Planos.

5 Plano de Custeio para o Exercício de 2015

Contribuições

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras e os participantes deverão efetuar contribuições para os Planos de Benefícios com base nos seguintes níveis:

Patrocinadoras

As Patrocinadoras deverão efetuar contribuições na forma prevista no item 7.2 dos Regulamentos dos Planos. Estas contribuições se encontram distribuídas da seguinte forma:

Unisys Brasil Ltda.

| Descrição | Contribuição em % da folha de Salário de Contribuição | Contribuição em R\$ de 31/12/2014 |
|--------------------------|---|-----------------------------------|
| Contribuição Normal | 7,13% | 357.203,74 |
| Contribuição Suplementar | 0,12% | 5.983,27 |
| Total | 7,25% | 363.187,01 |

Unisys Tecnologia Ltda.

| Descrição | Contribuição em % da folha de Salário de Contribuição | Contribuição em R\$ de 31/12/2014 |
|--------------------------|---|-----------------------------------|
| Contribuição Normal | 4,8% | 504,91 |
| Contribuição Suplementar | - | - |
| Total | 4,8% | 504,91 |

As contribuições totais mensais das Patrocinadoras equivalem à taxa média estimada em: 7,25% para a Unisys Brasil Ltda. e 4,8% para a Unisys Tecnologia Ltda. da folha de salário de participação, ou R\$ 363.187,01 e R\$ 504,91, respectivamente, em moeda de 31/12/2014, tendo como base a contribuição efetivamente praticada na data da avaliação.

De acordo com o Conselho Deliberativo, conforme prevê o item 6.5 dos Regulamentos dos Planos de Benefícios, o Fundo Previdencial - Reversão por Exigência Regulamentar poderá financiar as contribuições normais, extraordinárias, administrativas devidas pelas patrocinadoras, no exercício de 2015.

As despesas administrativas da Entidade, para com a totalidade de seus Planos de Benefícios foram estimadas pela Unisys-Previ - Entidade de Previdência Complementar em R\$ 2.150.000,00 para o exercício de 2015.

Participantes Ativos

Os Participantes ativos deverão efetuar contribuições na forma prevista no item 7.1 dos Regulamentos dos Planos. Estas contribuições se encontram distribuídas da seguinte forma:

Unisys Brasil Ltda.

| Descrição | Contribuição em % da folha de Salário de Contribuição | Contribuição em R\$ de 31/12/2014 |
|-----------------------|---|-----------------------------------|
| Contribuição Básica | 6,69% | 335.413,41 |
| Contribuição Especial | 0,19% | 9.560,23 |
| Total | 6,88% | 344.973,64 |

Unisys Tecnologia Ltda.

| Descrição | Contribuição em % da folha de Salário de Contribuição | Contribuição em R\$ de 31/12/2014 |
|-----------------------|---|-----------------------------------|
| Contribuição Básica | 4% | 420,76 |
| Contribuição Especial | - | - |
| Total | 4% | 420,76 |

Participantes Autopatrocinaados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições resultantes dos itens 7.1 e 7.2 dos Regulamentos dos Planos acrescidas da taxa de administração que vier a ser estabelecida pelo Conselho Deliberativo.

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

A critério do Conselho Deliberativo, o Participante que optar pelo Benefício Proporcional Diferido assumirá o custeio das despesas administrativas decorrentes da sua manutenção no Plano.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2015.

6 Conclusão

Certificamos que o Plano de Benefícios está deficitário em 31/12/2014. No entanto, de acordo com a legislação em vigor, o equacionamento deste déficit poderá aguardar até o resultado da avaliação atuarial de encerramento do próximo exercício, dado que o mesmo é inferior a 10% das Provisões Matemáticas e que o fluxo financeiro estimado para o próximo exercício é suficiente para honrar os compromissos estimados.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2015.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Jorge João da Silveira Sobrinho
M.I.B.A. nº 920

Resumo da Política de Investimentos - 2015

Plano de Aposentadoria Unisys Brasil Ltda

Plano de Aposentadoria Unisys Tecnologia Ltda

Plano de Gestão Administrativa

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Segmento: Plano | Nome: Alexandre Rangel Chaves | CPF: 509.155.177-87 | Cargo: Diretor Superintendente

Alocação dos Recursos

| Segmento | Mínimo | Máximo | Alvo |
|------------------------------|--------|---------|--------|
| Renda Fixa | 70,00% | 100,00% | 80,00% |
| Renda Variável | 0,00% | 30,00% | 20,00% |
| Empréstimos e Financiamentos | 0,00% | 3,00% | 1,00% |

Indexador por Plano/Segmento

| Segmento | Participação | INDEXADOR | | |
|------------------------------|--------------|-----------|-------------------|---------------|
| | | % | Tipo | Taxa de Juros |
| Renda Fixa | 80,00% | 100,00% | CDI | 0,00% |
| Renda Fixa | 20,00% | 100,00% | IMA-Geral | 0,00% |
| Renda Variável | 100,00% | 100,00% | IBrX-100 Fech | 0,00% |
| Empréstimos e Financiamentos | 100,00% | 100,00% | CDI/Meta Atuarial | 0,00% |

Controle de Riscos

| Tipo | | Tipo | |
|------------------------|---|--------------------------------|---|
| Risco de Mercado (DNP) | x | Risco Operacional | x |
| Risco Legal | x | Risco de Contraparte (Crédito) | x |
| Risco de Liquidez | x | | |

Derivativos

A Entidade não aplica em derivativos a despeito da legislação e a política de investimentos permitirem sob determinadas condições.

Resumo do Demonstrativo de Investimentos

PLANO DE BENEFÍCIOS UNISYS BRASIL

Entidade: 2071-UNISYS-PREVI

Plano de Benefícios: 1986000583-PLANO DE BENEFÍCIOS UNISYS BRASIL

Data de Geração: 02/02/2015 18:08:15

| Consolidação Contábil | Valor em R\$ |
|--|---------------------|
| Total Demonstrativo de Investimentos: | 380.970.394,30 |
| Total Recursos do Plano (Fonte: balancete): | 380.970.394,30 |
| Diferença: | 0,00 |
| Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total | 1.255.258,37 |
| Depósitos: | 52.392,39 |
| Títulos Públicos: | 0,00 |
| Títulos Privados: | 0,00 |
| Ações: | 0,00 |
| Operações Compromissadas: | 0,00 |
| Participações em SPE: | 0,00 |
| Derivativos Opções: | 0,00 |
| Derivativos Termos: | 0,00 |
| Derivativos Futuros: | 0,00 |
| Derivativos Swaps: | 0,00 |
| Empréstimos/Financiamentos: | 1.135.350,53 |
| Carteira Imobiliária: | 0,00 |
| Valores a Pagar/Receber: | 67.515,45 |
| Exigível Contingencial/Investimentos: | 0,00 |

| | |
|---|-----------------------|
| Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total | 379.715.135,92 |
| 02.850.617/0001-21 | 379.715.135,92 |

Observações:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - O valor informado na tela "Cota de Fundos" nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

PLANO DE BENEFÍCIOS UNISYS TECNOLOGIA

Entidade: 2071-UNISYS-PREVI

Plano de Benefícios: 1997003465-PLANO DE BENEFÍCIOS UNISYS TECNOLOGIA

Data de Geração: 02/02/2015 18:10:46

| Consolidação Contábil | Valor em R\$ |
|---|--------------|
| Total Demonstrativo de Investimentos: | 128.407,26 |
| Total Recursos do Plano (Fonte: balancete): | 128.407,26 |
| Diferença: | 0,00 |

| Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total | 5.244,43 |
|---|----------|
| Depósitos: | 130,72 |
| Títulos Públicos: | 0,00 |
| Títulos Privados: | 0,00 |
| Ações: | 0,00 |
| Operações Compromissadas: | 0,00 |
| Participações em SPE: | 0,00 |
| Derivativos Opções: | 0,00 |
| Derivativos Termos: | 0,00 |
| Derivativos Futuros: | 0,00 |
| Derivativos Swaps: | 0,00 |
| Empréstimos/Financiamentos: | 4.605,53 |
| Carteira Imobiliária: | 0,00 |
| Valores a Pagar/Receber: | 508,18 |
| Exigível Contingencial/Investimentos: | 0,00 |

| Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total | 123.162,82 |
|--|------------|
| 02.850.617/0001-21 | 123.162,82 |

Observações:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - O valor informado na tela "Cota de Fundos" nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Entidade: 2071-UNISYS-PREVI

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Data de Geração: 02/02/2015 18:03:50

| Consolidação Contábil | Valor em R\$ |
|---|--------------|
| Total Demonstrativo de Investimentos: | 233.919,39 |
| Total Recursos do Plano (Fonte: balancete): | 233.919,39 |
| Diferença: | 0,00 |

| Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total | 0,00 |
|---|------|
| Depósitos: | 0,00 |
| Títulos Públicos: | 0,00 |
| Títulos Privados: | 0,00 |
| Ações: | 0,00 |
| Operações Compromissadas: | 0,00 |
| Participações em SPE: | 0,00 |
| Derivativos Opções: | 0,00 |
| Derivativos Termos: | 0,00 |
| Derivativos Futuros: | 0,00 |
| Derivativos Swaps: | 0,00 |
| Empréstimos/Financiamentos: | 0,00 |
| Carteira Imobiliária: | 0,00 |
| Valores a Pagar/Receber: | 0,00 |
| Exigível Contingencial/Investimentos: | 0,00 |

| Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total | 233.919,38 |
|--|------------|
| 02.850.617/0001-21 | 233.919,38 |

Observações:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - O valor informado na tela "Cota de Fundos" nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL UNISYS-PREVI ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Aos 23 dias do mês de março de dois mil e quinze, às 9:30 hs na sede da entidade, reuniu-se o Conselho Fiscal da UNISYS-PREVI ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Presidente do Conselho Fiscal, Sr. Mauricio Miranda, que indicou a mim, Alexandre Chaves, para secretariá-la. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura do Dia, devendo os Srs. Conselheiros discutir e deliberar sobre o seguinte item:

Parecer da Auditoria e Demonstrações Contábeis da Entidade do exercício 2014.

O Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação do Conselho Fiscal, destacando que as Demonstrações Financeiras foram devidamente apreciadas pela KPMG Auditores Independentes, conforme parecer que delas faz parte integrante. Discutido o assunto o Conselho deliberou, por unanimidade, após detalhado exame, aprovar sem restrições, as Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas e, registrando-se parecer favorável dos auditores independentes. A referida documentação estará a disposição nos arquivos da entidade e não ficará anexa a esta ata.

Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

Rio de Janeiro, 23 de Março de 2015

| | |
|---|--------------------------------|
| Mauricio Miranda Presidente do Conselho Fiscal Presidente da Mesa | Francisco Nunes Conselheiro |
| Alexandre Chaves Diretor Superintendente Secretário da Mesa | Wagner Bonfim Conselheiro |

ATA DA 27ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA UNISYS-PREVI ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Aos 24 dias do mês de março de dois mil e quinze, às 11:30 h na sede da entidade, reuniu-se o Conselho Deliberativo da UNISYS-PREVI ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Presidente do Conselho, Sr. Mauricio Cataneo, que indicou a mim, Alexandre Chaves, para secretariá-lo. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura do Dia, devendo os Srs. Conselheiros discutir e deliberar sobre os seguintes itens:

- Resultados obtidos em Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2014, dos Planos de Benefícios da Entidade e níveis de contribuições recomendados para o exercício subsequente;
- Balanco anual, Demonstrações de Resultados, Demonstração do Fluxo Financeiro, Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Entidade e parecer dos Auditores Independentes para o exercício 2014;

Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação do Conselho Deliberativo os principais resultados obtidos na Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2014, dos Planos da Entidade, documentados em Demonstrativos de Resultados de Avaliação Atuarial (DA) de 31 de dezembro de 2014, elaborado pela Mercer Human Resource Consulting, aprovados pela Diretoria da entidade, na 18ª Reunião Ordinária de 20/03/2015 e pelo Conselho Fiscal na 12ª Reunião Ordinária de 23/03/2015, ora apresentados a esse Órgão Estatutário. Após tomar conhecimento do conteúdo, o Conselho Deliberativo aprovou o seu inteiro teor, destacando-se em especial, os níveis de contribuição das Patrocinadoras à Entidade, proposto para o exercício de 2015, conforme demonstrativos insertos no referido "DA", plano de custeio, fundamentação das hipóteses atuariais, estudo de aderência da taxa de juros e o resultado atuarial acumulado. A referida documentação estará disponível nos arquivos da entidade e não ficará anexa a esta ata.

Dando prosseguimento à reunião, o Sr. Presidente colocou à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros os documentos citados no item "b" da Ordem do Dia, destacando que as Demonstrações Financeiras foram devidamente apreciadas pela KPMG Auditores Independentes, conforme Parecer que delas faz parte integrante. Discutido o assunto o Conselho deliberou, por unanimidade, após detalhado exame, aprovar sem restrições, as Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas e, em decorrência, considerando o fato de que sobre as mesmas registra-se parecer favorável dos auditores independentes, exonerar de responsabilidade sobre as contas do exercício, os membros da Diretoria da entidade, salvo se houver a verificação judicial de erro, dolo, fraude ou simulação. A referida documentação estará à disposição nos arquivos da entidade e não ficará anexa a esta ata.

Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

Rio de Janeiro, 24 de março de 2015

| | |
|--|---|
| Mauricio Cataneo Presidente do Conselho Presidente da Mesa | Alexandre Chaves Diretor Superintendente Secretário da Mesa |
| Helcio Beninatto Conselheiro | Claudia Gomes Conselheira |
| Roberto Dib Conselheiro | Laura Lafayette Conselheira |

ATA DA 18ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE DIRETORIA DA UNISYS-PREVI ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Aos 20 dias do mês de março de dois mil e quinze, às 9:00 horas na sede da Entidade, à Rua Teixeira de Freitas, 31 - 10º andar - Parte, na cidade do Rio de Janeiro - RJ, reuniu-se a Diretoria da Unisys-Previ Entidade de Previdência Complementar. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Diretor Superintendente, Sr. Alexandre Chaves, que indicou a mim, Roseli Andrade, para secretariá-lo. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Diretores discutir e deliberar sobre os seguintes itens:

- Resultados obtidos em Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2014, dos Planos de Benefícios da Entidade e níveis de contribuições recomendados para o exercício subsequente;
- Balanco anual, Demonstração de Resultados, Demonstração do Fluxo Financeiro, Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da Entidade do exercício 2014; para submissão ao Conselho Deliberativo.

Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação da Diretoria os principais resultados obtidos na Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2014, dos Planos da Entidade, documentados em Demonstrativo de Resultado de Avaliação Atuarial ("DA"), plano de custeio, fundamentação das hipóteses atuariais, estudo da aderência da taxa de juros e o resultado atuarial acumulado, elaborado pela Mercer Human Resource Consulting, após o que, a Diretoria deliberou pela aprovação, sem ressalvas. A referida documentação estará a disposição nos arquivos da entidade e não ficará anexa a esta ata.

Dando prosseguimento à reunião, o Sr. Presidente colocou à apreciação e aprovação da Diretoria os documentos citados no item "b" da Ordem do Dia, destacando que as Demonstrações Financeiras submetidas foram devidamente apreciadas pela KPMG Auditores Independentes, conforme Parecer que delas faz parte integrante. Discutido o assunto a Diretoria deliberou, por unanimidade, após detalhado exame, aprovar sem restrições, as Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas e, submetê-las ao Conselho Deliberativo da Entidade, para sua aprovação. A referida documentação estará a disposição nos arquivos da entidade e não ficará anexa a esta ata.

Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

Rio de Janeiro, 20 de março de 2015

| | |
|---|--|
| Alexandre Chaves Diretor Superintendente Presidente da Mesa | Roseli Andrade Diretora de Contabilidade e Atuarial Secretária da Mesa |
| Carlos Brancão Diretor de Fiscalização e Auditoria | |